

mesmo órgão, com a resolução n.º 75, resolveu dividir o Território em 7 zonas, submetendo essa resolução à apreciação da Junta Executiva Central.

Para efeito dessa divisão a Junta Executiva referida adotou a seguinte resolução:

"Artigo 1.º — Adotar a seguinte divisão do Território em zonas fisiográficas:

1.º — Abuná, compreendendo o distrito de Plácido de Castro;

2.º — Alto Acre, compreendendo os Municípios de Xapurí e Brasileia;

3.º — Acre, compreendendo o Município de Rio Branco, exceto o distrito de Plácido de Castro;

4.º — Purús, compreendendo o Município de Sena Madureira;

5.º — Envira, compreendendo o Município de Feijó;

6.º — Tarauacá, compreendendo o de Seabra;

7.º — Juruá, compreendendo o Município de Cruzeiro do Sul.

Artigo 2.º — Esta resolução será enviada à Junta Executiva Central para, nos termos do n.º 15, anexo 3.º, da Resolução 75, ser aprovada e produzir os desejados efeitos".

— x —

INSTITUTO GEOGRÁFICO E GEOLÓGICO DE SÃO PAULO

Reformado pelo Decreto estadual n.º 9.871, de 28 de Dezembro de 1938, para atender, do ponto de vista técnico-científico, às exigências das necessidades de São Paulo, no setor de sua especialização, o Instituto Geográfico de São Paulo intensificou ultimamente os seus importantes serviços.

O ligeiro resumo, extraído do último relatório do titular da Secretaria da Agricultura, Indústria e Comércio daquele Estado, que publicamos a seguir, basta para atestar a proveitosa soma das atividades do I. G. G.

Levantamento da carta geral do Estado: Foram encetados os trabalhos do levantamento nas zonas de Assiz, Marília, Araçatuba, Pirajuí e Baurú, cobrindo uma área de cerca de quarenta mil quilômetros quadrados.

Serviços de divisas municipais: O Instituto procedeu a vistorias em 132 municípios, cujas divisas apresentavam erros que foram solucionados satisfatoriamente.

Esses trabalhos foram exaustivos, não só pela complexidade como pelo volume.

Perímetros urbanos e suburbanos: Vencendo as grandes dificuldades de ordem administrativa e técnica, o Instituto conseguiu atender a 210 municípios, traçando os seus perímetros urbanos e suburbanos, serviço esse que foi devidamente ilustrado com as necessárias plantas.

Cartas municipais: Foram elaboradas 270 cartas municipais, representativas dos municípios paulistas, na escala de 1:200.000 e 1:100.000, para serem apresentadas por estes ao Conselho Nacional de Geografia, além de serem fornecidos a entidades públicas e a particulares, cerca de 1.986 mapas diversos.

Laboratórios químicos: Foram realizadas durante o ano, 219 análises diversas, solicitadas pelos geólogos do serviço, e mais 36 análises requeridas por particulares. Para a leitura dos espectrogramas houve colaboração do Instituto de Pesquisas Tecnológicas, da Secretaria da Educação, onde esteve em curso de especialização um dos químicos do Laboratório.

Serviço de Geodésia: O Serviço de Coordenadas Geográficas esteve bastante desenvolvido. Foram determinadas as posições geográficas de localidades, na zona oeste do Estado.

Esse serviço foi ponto de apoio para o trabalho de topografia requerido pela nova divisão administrativa do Estado.

Serviço de Hidrografia e Climatologia: Relativamente à Hidrografia, nada foi realizado, o que não se deu com a parte da Climatologia, que reinstalou ou montou onze estações de segunda classe e nove de terceira, desenvolvendo regularmente os serviços de meteorologia e pluviometria.

Serviço de Geologia Geral: Os trabalhos realizados durante o ano constaram da abertura de poços artesanais em Araraquara e São Paulo e da perfuração ainda não completada de outro, em Itacemópolis. Foram realizados estudos sobre a possibilidade de suprimento de águas subterrâneas às seguintes localidades: Matão, S. João da Boa Vista, Pôrto Feliz, Baurú, Itapira (para a Cia. Mogiana), Ourinhos, Itacemópolis, Araraquara e São Joaquim, além do Horto Florestal na capital. Os trabalhos de sondagens decorreram normais, havendo sido levados a efeito em Buri, Tatui, Capão Bonito e Apiaí. Para o estudo de petrografia foram preparadas 102 lâminas de rochas e cerca de 60 polimentos de rochas miérics.

Serviço de Geologia Econômica: Atendeu essa parte do Instituto, durante o ano, as necessidades da administração e dos particulares que a procuraram, tendo levado a efeito diversos estudos oportunos.

Serviço de Fiscalização, Concessão e Cadastro de Minas: Os trabalhos de Secção tiveram seu desenvolvimento normal na parte referente à concessões, ficando praticamente paralisadas as atividades relativas a cadastro e fiscalização, devido à falta de regulamentação.

— x —

DEPARTAMENTO DE BOTÂNICA DE SÃO PAULO

Criado pelo decreto n.º 9.715, de 9 de Novembro de 1938, o Departamento de Botânica desenvolveu suas atividades no sentido de dar perfeita organização ao Parque e ao Jardim Botânico do Estado. Além de terem sido melhoradas sensivelmente as condições da Estação Biológica do Alto da Serra, o Departamento conseguiu ainda enriquecer suas coleções de plantas ornamentais e de interesse econômico e científico. Está a cargo desse serviço estadual a elaboração do cadastro florístico do Estado, do ponto de vista sistemático e industrial, que prossegue ao lado da preparação, também, do mapa fitofisionômico.

— x —

DEPARTAMENTO DE ZOOLOGIA DE SÃO PAULO

Foi esse Departamento criado em 11 de Janeiro de 1939 e desde então vem se desempenhando parcialmente das finalidades que lhe incumbem, visto terem-se completado somente duas divisões das dez-se que o compõem. A falta de sede própria é um dos mais sérios embaraços ao desenvolvimento da repartição. Não obstante isso, enriqueceram-se as suas coleções zoológicas já existentes em cerca de 5.000 espécimes preparados de mamíferos e aves amazônicas. Dedicaram-se os técnicos do Departamento a excursões científicas, colhendo rico material para estudo e museu. Foram muitas as consultas respondidas e grande, também, o intercâmbio com os outros institutos científicos do país e do estrangeiro. O Departamento continua a elaboração do Catálogo das Aves do Brasil e de outros trabalhos científicos.

— x —

INSTITUTO ASTRONÔMICO E GEOFÍSICO DE SÃO PAULO

Embora não se tenham ainda completado as instalações do Instituto Astronômico e Geofísico, não deixaram de ser feitas as observa-

ções mais importantes. Assim o eclipse lunar ocorrido a 28 de Outubro, foi observado e documentado fotograficamente, graças ao obséquio do Mosteiro de São Bento que pôs à disposição material científico do seu Observatório de Santana.

— x —

SERVIÇO DE METROLOGIA NO BRASIL

Regressou recentemente a esta Capital o Engenheiro Ernesto da Fonseca Costa, diretor do Instituto Nacional de Tecnologia, que esteve durante alguns meses na Europa e nos Estados Unidos da América do Norte, em missão oficial referente à organização do nosso serviço de metrologia.

Na Europa, o Engenheiro Fonseca Costa entrou em contacto com a Repartição Internacional de Pesos e Medidas, realizando observações e estudos. Seguindo depois para a América do Norte, ali adquiriu o material necessário à organização do serviço de metrologia em nosso país e também outras máquinas para o I. N. T. inclusive uma instalação para o estudo da celulose.

Durante a sua permanência nos Estados Unidos, o Sr. Fonseca Costa, estudou a organização do "Bureau of Standards" daquele país, considerada modelar, bem como outras instituições científicas e laboratórios de pesquisas industriais.

— x —

DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA DO TERRITÓRIO DO ACRE

O Sr. Epaminondas Martins, governador do Território do Acre, assinou, em 25 de Maio deste ano, um decreto regulamentando o Departamento de Geografia e Estatística daquele Território. As atribuições do novo órgão estão distribuídas pelos serviços estatísticos, de geografia, propaganda e publicidade. Esse ato do Governador Epaminondas Martins integrou definitivamente o Território do Acre no sistema estatístico e geográfico brasileiro.

— x —

SERVIÇO GEOGRÁFICO E HISTÓRICO DO EXÉRCITO

O Governo Federal por Decreto datado de 1 de Março do ano corrente, publicado pelo "Diário Oficial" do dia 4 do mesmo mês, ao modificar o artigo 17 do Decreto-lei n.º 21.883, de 29 de Setembro de 1932, estabelece que o cargo de chefe do Serviço Geográfico e Histórico do Exército passa a ser exercido por um General de Brigada, ou de Divisão, ficando assim alterado, nessa parte, o antigo regulamento.

— x —

SERVIÇO GEOGRÁFICO DO ESTADO DO PARÁ

O Sr. Gama Malcher, Interventor Federal no Estado do Pará, baixou o Decreto-lei n.º 3.440, de 28 de Dezembro último, dando nova denominação ao Instituto de Estatística local, passando este a denominar-se Departamento Estadual de Estatística, com funções também no setor geográfico.

Para esse efeito criou o referido Decreto um cargo de cartógrafo, que terá a função de organizar o serviço geográfico e cartográfico do Estado, em todas as suas modalidades.

— x —

ESTAÇÃO METEOROLÓGICA DE BAURU'

Anexa ao Horto Florestal de Baurú, instalou-se recentemente, naquela cidade, uma estação local de Meteorologia.

Através de moderno e completo aparelhamento, a referida estação vem fornecendo desde o dia 17 de Maio, data da sua inauguração, informações sobre o estado atmosférico, com previsão para 24 horas.

A PREVISÃO DO TEMPO EM NITERÓI

A começar do dia 17 de Junho último começou a funcionar, na torre existente no antigo forte de Gragoatá, sito à Cidade de Niterói, um posto semaforico de sinais do tempo.

— x —

MAPAS GEOLÓGICOS E PALEONTOLÓGICOS DO BRASIL

No seu último relatório apresentado ao Sr. Ministro da Agricultura, o Sr. Luciano Jaques de Moraes, diretor do Departamento de Produção Mineral, além de outras informações de caráter geral, acentuou que a Secção de Paleontologia da Divisão de Geologia e Mineralogia, realizou diversos estudos de fósseis, principalmente de amostras do Piauí, Pernambuco, Baía e outros Estados.

Também informou aquele profissional que foi completada a relação das "Localidades Fossilíferas do Brasil" indicando sua posição em mapas expressamente organizados para esse fim e que servirá de base para o mapa paleontológico do Brasil, já em execução.

Também informa o referido relatório que foi iniciada uma série de diagramas dos elementos de que se compõem os vários grupos e constituem a grande divisão dos invertebrados, com a finalidade especial de organizar uma terminologia nacional a ser adotada no país.

O Engenheiro Jaques de Moraes comunicou ainda ao titular da Agricultura que estão quasi terminados os trabalhos de preparação de fósseis da Secção de Paleontologia.

Quanto às outras tarefas confiadas ao Departamento sob sua direção, o Sr. Luciano Jaques de Moraes focalizou os trabalhos da Secção de Topografia, que desenvolveu sua atividade em trabalhos de campo, realizados simultaneamente com os estudos geológicos, além de haver confeccionado vários desenhos cartográficos, cópias, ampliações e reduções de cartas referentes a inúmeros acidentes geográficos, economicamente importantes, inclusive de unidades administrativas.

O D. N. P. M. está também organizando um trabalho da maior importância, que é o mapa geológico do Brasil, constituindo essa tarefa o objetivo principal da Divisão de Geologia e Mineralogia. Para esse fim, foram registados novos conhecimentos geológicos nos Estados de Minas Gerais, Baía, Paraná, Santa Catarina, Maranhão, Piauí e Território do Acre.

Tendo o Laboratório Central da Produção Mineral terminado as análises químicas e petrográficas de minerais e rochas da região de Itabirito e Congonhas, em Minas Gerais, já se encontra quasi concluída a respectiva carta geológica.

— x —

PESQUISAS PALEONTOLÓGICAS EM SERGIPE

O Sr. Luciano Jaques de Moraes, diretor geral do Departamento Nacional da Produção Mineral, comunicou ao Ministério da Agricultura que as pesquisas paleontológicas realizadas no Estado de Sergipe tem contribuído para um conhecimento, tão completo quanto possível, de sua fauna fóssil e, portanto, da idade geológica de suas formações.

A importância desses estudos, que em grande parte se acham publicados em várias monografias, especialmente na intitulada "O cretácio de Sergipe", exige que se prossiga nessas indagações geológicas e paleontológicas, de modo que se possa delimitar com maior precisão os contactos das diferentes formações de posição estratigráfica.

Foi incumbido desse trabalho o Sr. Paulo Frichsen de Oliveira, auxiliado pelo desenhista Sr. Hermes Lima.